



**PLANO DE GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO
2024 - 2027**

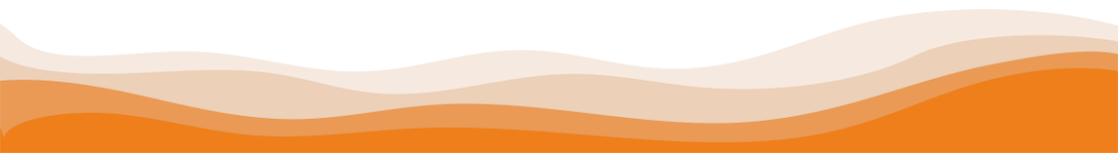
IRAN ALVES TORQUATO

Candidato à Direção-Geral

**Instituto Federal do Sertão Pernambucano
Campus Floresta**

Sumário

Quem sou	3
Apresentação	3
1. Gestão e Administração do <i>Campus</i>	7
2. Ensino	13
3. Pesquisa, extensão, inovação e cultura	16
4. Estudantes	26
5. Servidores e terceirizados	33
6. Considerações finais	35



Quem sou



Sou professor Iran Alves Torquato, possuo Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE, 2005), Licenciatura em Ciências Agrícolas pela UFRPE (2005), Especialização em Bovinocultura Leiteira pela Universidade Federal de Lavras (2007). No ano de 2013 concluí o Mestrado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Vale do São Francisco e em 2022 obtive o título de Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal de Sergipe. Ingressei como Professor EBTT no IFSertãoPE *Campus* Floresta em 2008 e, ao longo desses 15 anos, lecionei diversas disciplinas no curso Técnico em Agropecuária, PROEJA em Agroindústria, Licenciatura em Química e Gestão da Tecnologia da Informação. Como experiência administrativa no IFSertãoPE tenho ocupado os seguintes cargos e comissões: Presidente do Comitê Científico, Coordenador de Pesquisa, Coordenador do Curso Técnico de nível médio integrado e do subsequente em Agropecuária, Coordenador de Campo e Coordenador do Núcleo de Estudos Agroecológicos, no pleito do ano vigente.

Durante a jornada que tenho percorrido nestes 15 de serviço público federal, tenho recebido apoio para colocar meu nome à disposição para concorrer ao cargo de Direção Geral do IFSertãoPE *Campus* Floresta, durante o período de 2024-2027. É um grande desafio, mas venho trazer ideias e somar forças com a comunidade para avançarmos como *Campus*, priorizando o diálogo, a inclusão, a construção democrática e transparente para uma educação pública de qualidade.

Diálogo, Compromisso e Ação.

Floresta - PE, 14/11/2023.

Apresentação

No próximo dia 06 de dezembro ocorrerá o pleito de consulta à comunidade para escolha de Diretor-Geral do *Campus* Floresta. O processo de eleição é a oportunidade que toda a comunidade do *Campus* tem para discutir sobre planos e ideias para o desenvolvimento do *Campus* durante os próximos anos. Assim, este é o momento de projetarmos as melhorias que almejamos para o próximo quadriênio (2024 - 2027), traduzindo os anseios da comunidade que integra esta instituição. Nessa perspectiva, apresentamos o plano **Diálogo, Compromisso e Ação** e colocamos à disposição da coletividade uma proposta de gestão em prol da consolidação do nosso Campus

Apresentamos um plano pautado no avanço institucional, considerando nossas potencialidades. Para isso, realizamos o levantamento das principais lacunas e formulamos metas, considerando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como preconizado desde a formulação dos Institutos Federais, através da Lei 11.892/2008. Destacamos que este plano é diverso e plural, propondo ações holísticas voltadas à inclusão, à cultura e ao esporte.

Ao final do quadriênio, esperamos ter contribuído para o arranjo da identidade institucional. Vislumbramos a ampliação de nossa atuação na região e, conseqüentemente, de nossos impactos no contexto técnico-científico, de inovação e social. Queremos ser conhecidos como uma Instituição produtiva e que contribui para o desenvolvimento regional e para a redução das disparidades sociais e raciais, as quais foram acumuladas ao longo dos anos em nosso país. Para isso, algumas medidas precisam ser aprimoradas e é sobre essas ações que concentraremos esforços.

O *Campus* Floresta está localizado estrategicamente na Microrregião de Itaparica, grande polo de desenvolvimento do Sertão Pernambucano. A região apresenta potencialidades produtivas, ambientais e inclusivas, a partir da valorização do conhecimento oriundo das comunidades indígenas e quilombolas. Nossa região “conversa” com pelo menos 11 comunidades indígenas e com 9 quilombolas, ampliando nosso campo de atuação dentro das ações afirmativas. O plano **Diálogo, Compromisso e Ação** traça suas estratégias na perspectiva de crescimento de parcerias para captação de recurso público e/ou privado que possibilitem a resolução de problemáticas locais, que contribuam para o aumento das ações afirmativas e o impacto positivo na sociedade da região.



Atualmente o *Campus* oferta os seguintes cursos: Agropecuária (técnico em nível médio integrado e subsequente), Informática (técnico de nível médio integrado), superior em Gestão de Tecnologia da Informação, Licenciatura em Química e os cursos de pós-graduação *lato sensu* em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática e Educação Intercultural: Indígenas e Quilombolas. Além desses, mantém a oferta de cursos de formação inicial e continuada (Cursos FIC) em diversas áreas. A estrutura física do *Campus* foi herdada do então Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), tendo sofrido poucas alterações ao longo do tempo. Após a transformação em Instituto Federal, a Instituição recebeu uma propriedade rural anexa, a Escola Fazenda, uma quadra poliesportiva, um bloco de salas de aula, está finalizando a construção de um refeitório, além de estar autorizada a construção de um novo bloco pedagógico. Apesar das alterações da infraestrutura inicial, reconhecemos que a atual infraestrutura em nosso *Campus* nos impede de expandir e/ou aproveitar o potencial institucional que temos. Por isso, reunimos no presente plano de gestão, estratégias voltadas às melhorias na infraestrutura.

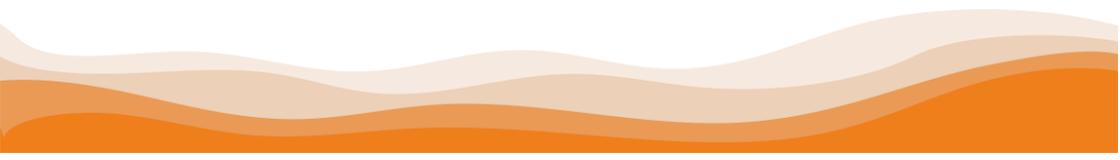
No âmbito do ensino queremos que nosso estudante seja protagonista do processo ensino-aprendizagem. Currículos conteudistas tornam os cursos pouco atrativos e limitam o desenvolvimento dos discentes, exigindo a atuação do aluno sobre seu processo de aprendizagem, o que perpassa pela atuação do corpo de servidores e das condições de aprendizagem que são ofertadas. O *Campus* conta com uma equipe de professores e técnicos com larga capacidade para contribuir com o avanço dos projetos pedagógicos dos cursos, auxiliando no processo formativo mais amplo, explorando o potencial estudantil, de forma a contribuir para uma formação cidadã, para o mundo do trabalho e para a carreira acadêmica. Nos tempos atuais, a formação estudantil deve ainda considerar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das habilidades para o entendimento de problemáticas socioambientais e a formulação de soluções, incluindo as estratégias empreendedoras.

No que se refere a pesquisa, extensão e inovação propomos ações voltadas à valorização do potencial científico, tecnológico e de inovação. Para tanto, parcerias público-privadas serão fundamentais nesse processo. Inicialmente, serão realizados levantamentos dos grupos existentes e as respectivas áreas de atuação. A partir dos perfis traçados, estratégias de

incentivo e expansão da produtividade são apresentadas. Os indicadores de acompanhamento (a exemplo dos dados acerca da produção anual, da captação de fomento) serão aliados no levantamento de informações que auxiliarão a proposição de ações anualmente.

Diante das reflexões apresentadas, o plano **Diálogo, Compromisso e Ação** apresenta um olhar dentro da perspectiva sistêmica do *Campus*, analisando cada setor e componente, de forma a ampliar o horizonte de possibilidades, a incorporar novas ideias e melhorias contínuas da educação pública, gratuita e de qualidade ofertada pelo nosso Campus. Destacamos essas considerações sobre “de onde viemos”, “onde estamos” e “para onde estamos indo” para traçarmos mais e maiores desafios.

Este documento aborda ideias iniciais e sempre estará aberto à evolução. Sinta-se à vontade para questionar, para propor e venha conosco construir um *Campus* cada vez melhor.



1. Gestão e administração do *Campus*

Quando falamos de Administração, compreendemos ser uma ciência social aplicada responsável pelo planejamento, organização, direção e controle dos recursos (humanos, financeiros, materiais, entre outros) de uma organização. Dessa forma, a tarefa administrativa é concebida como a atividade responsável pela determinação de políticas gerais com vistas ao estabelecimento de projetos a fim de que objetivos sejam alcançados.

Podemos elencar inúmeros conceitos sobre administração e seus desdobramentos como por exemplo, segundo Chiavenato (2000, p.5), “administração é o ato de trabalhar com e através de pessoas para realizar, tanto os objetivos da organização, quanto de seus membros”.

Ainda sobre o conceito, “Administração é simplesmente o processo de tomada de decisão e o controle sobre as ações dos indivíduos, para o exposto propósito de alcance de metas predeterminadas”. (DRUCKER, 1989). Percebe-se, portanto, que independente da definição, a gestão e Administração, vai necessitar harmonizar os aspectos organizacionais e humanos otimizando uma gestão participativa e inclusiva.

Com essa contextualização, iniciamos nossas diretrizes de trabalho sobre o Eixo “Gestão e administração” elencando o objetivo central de nosso plano de trabalho que será:

“Implementar uma gestão democrática, participativa e transparente”.

Todo e qualquer processo administrativo ou político que venha a existir no IFSertãoPE - *Campus* Floresta deverá ser discutido com as representações de docentes, TAES e discentes, construindo um senso de pertencimento. As práticas ditas de gestão não poderão cercear as potencialidades de todos os stakeholders, de modo que qualquer tipo de problema ou solução deverão ter natureza coletiva, respeitando as individualidades.

Quando pensamos na qualidade da Administração Pública e seus variados aspectos, nosso plano de trabalho buscará se nortear sobre quatro aspectos principais: Criar, Motivar, Analisar e Oportunizar.

DIÁLOGO, COMPROMISSO E AÇÃO

- CRIAR condições adequadas de ambiente de trabalho para todos os servidores.
- MOTIVAR toda a comunidade acadêmica, criando um senso de pertencimento, fomentando o trabalho em equipe e uma administração fortificada.
- ANALISAR o ambiente organizacional, (Análise de SWOT, dentre outros) objetivando a construção de uma gestão eficiente e eficaz.
- OPORTUNIZAR estratégias de melhoria contínua.

Portanto, observando as premissas administrativas, e respeitando o indivíduo, apresentamos a seguir nossas propostas para o eixo Gestão e Administração:

- 1.1.** Desenvolver um planejamento estratégico próprio para as necessidades do *Campus* Floresta (com objetivos de curto, médio e longo prazo que deverão permear os objetivos e as metas a serem alcançadas);
- 1.2.** Criar mecanismos de controle para acompanhamento dos objetivos e metas planejados;
- 1.3.** Desenvolver e democratizar o diálogo e as discussões acerca dos investimentos e do orçamento do *Campus*;
- 1.4.** Dar transparência às rotinas administrativas, dando publicidade às atividades desenvolvidas e promovendo a prestação de contas da gestão do *Campus*;
- 1.5.** Criar uma comissão para formalizar os fluxogramas de atividades nos mais diversos setores, com o intuito de padronizar e facilitar os processos administrativos;
- 1.6.** Dinamizar a gestão por competências e habilidades, criando uma administração sistêmica, dinâmica e cíclica;
- 1.7.** Capacitar os servidores nas suas áreas predominantes, através de oficinas práticas, cursos externos e visitas *in loco* na reitoria e em empresas que se façam necessárias aprimorando seus conhecimentos;
- 1.8.** Equalizar a dinâmica da fiscalização dos contratos no *Campus*, aprimorando uma sistemática de rodízio anual dos contratos, e distribuindo de maneira igualitária e justa os seus quantitativos entre todos os servidores.
- 1.9.** Reestruturar e promover reuniões periódicas por setores sejam coordenações, grupos técnicos, docentes, representantes de classes e



PROF. IRAN

- grêmio estudantil, gerando feedbacks em reuniões gerais, dinamizando o melhoramento contínuo das ideias e das práticas de gestão;
- 1.10.** Fazer levantamentos acerca dos principais desafios e das principais queixas dos servidores a fim de buscar caminhos para o aprimoramento das atividades e das relações interpessoais;
 - 1.11.** Melhorar as condições de trabalho dos servidores, com estudos coletivos, acerca de ergonomia, terapias, dinâmicas de grupo, escutas psicológicas, dentre outros;
 - 1.12.** Implementar políticas de socialização, aproveitando o tempo e o espaço para criar ambientes de trabalho mais ricos e motivacionais;
 - 1.13.** Aproximar os setores administrativos e os docentes para criação de uma rede de trabalho multifuncional;
 - 1.14.** Desenvolver o Plano de Marketing institucional visando promover campanhas de divulgação, reconhecimento e visibilidade do *Campus* na comunidade interna e externa;
 - 1.15.** Aprimorar o marketing digital nas mais variadas redes sociais, integrando e reforçando a imagem do IFSertãoPE *Campus* Floresta;
 - 1.16.** Melhorar a comunicação das atividades e das atribuições de cada cargo de direção e funções gratificadas para que atuem conjuntamente, a fim de que possam estabelecer uma conexão sistêmica, descentralizada e transparente;
 - 1.17.** Batalhar por uma agenda de trabalho alinhada à Administração Central (Reitoria) para que possamos conquistar, através de projetos bem elaborados, caminhos de desenvolvimento para o *Campus* Floresta;
 - 1.18.** Dialogar junto à Reitoria acerca da possibilidade do retorno de funções gratificadas perdidas ou da inclusão de novas para o melhor desenvolvimento do trabalho;
 - 1.19.** Promover e ampliar novas alianças estratégicas, com empresas, instituições públicas, privadas e com associações de classes, objetivando melhorar a inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho, como também projetos conjuntos de extensão e pesquisa, ofertas de estágios e oferta de visitas técnicas;
 - 1.20.** Tornar mais efetiva a comunicação interna e externa do *Campus*, fortalecendo a sua imagem e melhorando o diálogo entre todas as partes

envolvidas, primando por um clima organizacional favorável e motivacional;

- 1.21.** Melhorar as articulações políticas locais e regionais para inserção do IF Sertão PE *Campus* Floresta na linha de frente dos principais recursos e projetos da região;
- 1.22.** Promover uma política inclusiva e diversificada nos mais variados temas e áreas, criando espaços de discussões, objetivando aprimorar o diálogo e desenvolvimento humano e institucional;
- 1.23.** Criar oficinas locais a nível de planejamento interno para os principais sistemas utilizados pela administração pública, a fim de melhorar as tramitações, agilizar os processos, habilitar os servidores e construir fluxos de trabalho mais eficientes e eficazes;
- 1.24.** Criar um programa mensal “Café com os Servidores”. Uma prática de socialização, em que possamos estabelecer pontes de diálogo e descontração, aprimorando as relações interpessoais, tão importantes para a qualidade do trabalho e o clima organizacional. (Esse programa pode e deve ser aprimorado com outras atividades como a ginástica laboral, o yoga e as variadas práticas esportivas, dentre outras).

Infraestrutura

A infraestrutura física do *Campus* Floresta necessita ser expandida e reformada para atender as necessidades presentes e futuras. Para isso, é necessário um bom planejamento, uma atuação forte na elaboração de projetos arquitetônicos, na busca por estruturas bem-sucedidas em outras instituições de ensino e pesquisa e uma leitura contínua dos problemas que atingem as instalações prediais atuais do *Campus*.

As propostas para infraestrutura do *Campus* incluem:

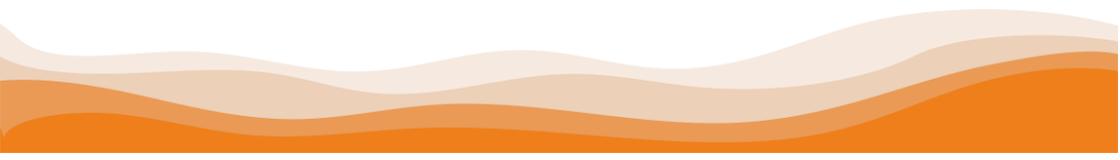
- 1.25.** Desenvolver estudos para implementar a instalação de um novo sistema de câmeras de segurança para o *Campus*;
- 1.26.** Melhorar a estrutura e o gerenciamento do estacionamento do *Campus* Floresta; Buscar a viabilidade de melhorias no tocante a iluminação do *Campus* no turno da noite;



PROF. IRAN

- 1.27.** Manter um bom gerenciamento do planejamento nas áreas de Conservação e Manutenção da infraestrutura do *Campus*, assegurando boas condições, segurança e prevenção de seus espaços físicos;
- 1.28.** Dar suporte aos projetos e obras que já estão aprovadas para os próximos anos e buscar novas estruturas para o desenvolvimento do *Campus* Floresta;
- 1.29.** Melhorar o gerenciamento do Almoxarifado do *Campus*, promovendo melhores compras e demandas pertinentes aos anseios da Instituição. (utilizando sempre que possível as melhores práticas sustentáveis do mercado);
- 1.30.** Construir galpão de almoxarifado para alocação e gestão de materiais eficiente;
- 1.31.** Buscar a construção de um novo bloco de sala de aulas e a construção de um bloco de sala de professores, para que os docentes possuam um espaço que proporcione privacidade para realizar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- 1.32.** Expandir a estrutura de transportes visando atender demandas de ensino, pesquisa e extensão, em relação à frota já existente;
- 1.33.** Realizar estudo de viabilidade de contratação de veículos para uso institucional pela modalidade *outsourcing*;
- 1.34.** Reativar as linhas de ramais internos de telefone para facilitar a comunicação interna;
- 1.35.** Ampliar a largura de banda, para melhoria contínua do acesso de estudantes e servidores à internet;
- 1.36.** Buscar a substituição de aparelhos de ar-condicionado defeituosos ou ineficientes tanto de ambientes pedagógicos, quanto de ambientes administrativos;
- 1.37.** Planejar e executar um projeto paisagístico para o *Campus*, que priorize a flora endêmica da Caatinga;
- 1.38.** Tornar a Escola Fazenda uma produtora de alimentos destinados a refeições de estudantes dos cursos técnicos e superiores do *Campus* Floresta;

DIÁLOGO, COMPROMISSO E AÇÃO

- 1.39.** Expandir as edificações da Escola Fazenda para contar com pelo menos duas salas de aula, laboratórios e módulos demonstrativos de campo;
 - 1.40.** Aprimorar e equipar a estrutura de laboratórios do *Campus* para atender as necessidades dos cursos de Gestão da Tecnologia da Informação (GTI) e Licenciatura em Química;
 - 1.41.** Angariar recursos para construção do auditório do *Campus*, cujo projeto arquitetônico já existe;
 - 1.42.** Buscar, junto à reitoria, almoxarifado virtual para itens agrícolas e de laboratórios;
 - 1.43.** Pleitear junto à prefeituras da Microrregião de Itaparica, disponibilizar residência estudantil para alunos do Campus.
- 

2. Ensino

As ações voltadas para o âmbito do ensino, em articulação com as atividades de pesquisa/inação e extensão, promoverão impactos na consolidação das ofertas de formação profissional e tecnológica realizadas pelo Campus Floresta, objetivando elevar os níveis de eficiência e de eficácia acadêmica, assim como de favorecer, cada vez mais, a emancipação de sujeitos e a transformação da sociedade.

Nessa perspectiva, algumas ações estratégicas receberão atenção especial e serão concretizadas a partir de um trabalho coletivo, que se alicerçará no diálogo e na comunhão de desejos de mudança. Assim, apresentamos como propósitos:

Ações propostas:

- 2.1.** Estimular um trabalho integrado e cooperativo entre os setores administrativos hierarquicamente vinculados ao Departamento de Ensino;
- 2.2.** Promover uma administração integrada entre o Departamento de Ensino, os coordenadores de cursos e o Núcleo Docente Estruturante, estimulando uma gestão colaborativa dos cursos superiores;
- 2.3.** Empreender esforços para a ampliação do número de vagas nos cursos, melhorando o alcance de nossas ofertas e elevando o índice de Relação Professor-Aluno (RAP);
- 2.4.** Implantar programa voltado para a permanência e êxito dos estudantes, articulando ações desenvolvidas por setores diversos do *Campus*;
- 2.5.** Fomentar estudo de viabilidade para oferta de mais um curso técnico de nível médio, levando em conta as demandas de formação da região e o potencial físico e humano do *Campus*;
- 2.6.** Fomentar estudo de viabilidade para oferta de mais um curso de nível superior, considerando as condições institucionais, as possibilidades de verticalização das áreas existentes e as perspectivas de inserção no mundo do trabalho;
- 2.7.** Promover estudo de viabilidade para a implantação de um novo curso de especialização, considerando demandas da área da educação, de

DIÁLOGO, COMPROMISSO E AÇÃO

modo a colaborar com os processos de formação continuada das demais redes de ensino;

- 2.8.** Estimular as atividades necessárias à reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), em atendimento à periodicidade exigida pela legislação que regula o assunto;
- 2.9.** Prospeccionar empresas adequadas para ampliação das parcerias destinadas a estágios no município de Floresta ou em outras localidades;
- 2.10.** Impulsionar a informatização dos fluxos de trabalho de docentes e de técnicos administrativos, para que as demandas sejam realizadas e acompanhadas com maior eficiência;
- 2.11.** Viabilizar a informatização dos processos de registro de visitas técnicas, simplificando etapas exigidas e melhorando a comunicação entre os setores;
- 2.12.** Implementar avaliação sistemática dos cursos, como processo contínuo de acompanhamento do desempenho escolar/acadêmico dos discentes e de delineamento de diretrizes pedagógicas;
- 2.13.** Empreender esforços para a obtenção de recursos e de equipamentos para o pleno funcionamento dos laboratórios do *Campus*;
- 2.14.** Articular parcerias e buscar alternativas para a efetivação de tecnologias assistivas, tendo como foco melhores condições de aprendizagem para os estudantes com necessidades educacionais específicas;
- 2.15.** Articular parcerias e recursos para a criação de espaço de apoio para os estudantes que precisam trazer suas crianças para o *Campus*;
- 2.16.** Fortalecer os Jogos Interclasses, estimulando a criação de calendário fixo, ampliando as modalidades e favorecendo a integração entre estudantes e servidores;
- 2.17.** Articular parcerias e buscar recursos para o fortalecimento do Núcleo de Música e do Grupo de Danças e Manifestações Culturais do *Campus*, estimulando a realização de festivais para troca de experiências entre diversas expressões culturais e para estimular o interesse por manifestações artísticas;
- 2.18.** Estimular a ampliação dos canais de diálogo com agentes locais e regionais que promovem cultura, esportes e movimentos sociais, a fim de



- oportunizar encontros, simpósios, feiras, exposições, competições, rodas de conversas e demais ações que favoreçam a formação humana integral da comunidade;
- 2.19.** Consolidar a articulação com a família, viabilizando outros canais de comunicação e estimulando a participação em espaços colegiados e em eventos;
 - 2.20.** Dinamizar a atuação das coordenações de cursos e atuação colaborativa no Concampus, realizando encontros com maior frequência e fomentando o debate para o desenvolvimento do ensino;
 - 2.21.** Organizar o calendário acadêmico de forma que contemple aulas, eventos temáticos, visitas-técnicas, reuniões, encontros, efemérides (Dia dos Professores, dia do servidor, Dia do Estudante etc.);
 - 2.22.** Promover política de recepção dos novos estudantes, com interação com turmas veteranas, além de promover o acolhimento e a sensação de pertencimento;
 - 2.23.** Incentivar a participação dos estudantes nas diversas olimpíadas de conhecimento, feiras de ciência, congressos e eventos de inovação tecnológica;
 - 2.24.** Buscar o reconhecimento do esforço despendido na pesquisa, extensão e pós-graduação dentro e fora da Instituição como atividade a ser registrada nos planos individuais de trabalho. Inclusive, pleitear normativas institucionais que proporcionem respaldo e incentivo para realização destas atividades sem sobrecarregar os docentes.

3. Pesquisa, Inovação, Extensão, Cultura e Esportes

3.1. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

O eixo da pesquisa, pós-graduação e inovação (PPI) representa um dos três pilares de funcionamento Institucional. Em articulação com o Ensino e com a Extensão, de forma indissociada, o eixo da PPI justifica sua função essencial a partir da formulação e execução de ações voltadas ao incentivo da produção científica e tecnológica na instituição. Além disso, a PPI deve incluir em suas estratégias a promoção da proteção das inovações e a transferência de tecnologias, bem como, o incentivo ao desenvolvimento de projetos de empreendedorismo. Não podemos deixar de pautar a atuação da PPI na valorização da formação de pessoal em alto nível, considerando que seus impactos devem estar presentes desde o ensino básico, estimulando à cultura científica, até em ensino superior, através de oferta de cursos de capacitação, *stricto sensu* e/ou *lato sensu*.

Na Lei nº. 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, percebe-se o incentivo à pesquisa aplicada e o estímulo à produção tecnológica, fatores que possibilitam impactar positivamente no processo formativo da(o) discente, de forma a contemplar a formação para a cidadania e o horizonte do trabalho. As ações do eixo da PPI devem, portanto, estar entrelaçadas ao arranjo produtivo e à inclusão dos aspectos socioculturais em cada região.

O plano proposto para a PPI nos próximos 4 anos, vislumbra, prioritariamente, auxiliar no processo formativo mais amplo do aluno, estimulando a democratização da produção e promoção do saber científico, buscando o desenvolvimento cidadão e a inclusão social. Mas também buscamos ampliar as ações de valorização de meninas e mulheres na ciência, sobretudo, de mulheres pretas, ultrapassando o apagamento que esse estrato da população tem acumulado há décadas em nosso país. Nos próximos anos, a partir das metas propostas no plano da PPI, esperamos obter resultados que contribuam também para a redução das disparidades sociais/raciais e científica regional, as quais têm sido uma marca histórica no Nordeste brasileiro. Queremos que a



produção do saber científico e a inovação sejam fomentadas aqui, no sertão de Itaparica. Reconhecemos que o IFSertãoPE *Campus* Floresta mostra uma potencialidade no campo da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação que precisa ser explorada, por isso, reunimos aqui um conjunto de objetivos que buscam valorizar essas potencialidades e estimular o aumento da contribuição do corpo técnico científico, dando um caráter atuante a nossa Instituição.

Antes das proposições, precisamos responder ao seguinte questionamento: que identidade queremos ter nos próximos 4 anos como instituição? O plano da PPI busca estimular a formação de uma identidade inclusiva, que recebe e valoriza a produção do saber dentro do contexto formal e não-formal. Incluímos a valorização da produção local, estimulando os grupos de pesquisa internos e sua atuação na produção científica e tecnológica e na formação da(o) estudante do IFSertãoPE *Campus* Floresta, oportunizando construir e disseminar o conhecimento científico, desenvolvendo habilidade crítica e de resolução de problemas do cotidiano, de modo a ampliar as oportunidades de trabalho e as capacidades de formular ideias empreendedoras.

Para tanto, planejamos identificar e mapear essas potencialidades, bem como, as principais problemáticas da região que pudessem ser incorporadas à projeto institucional, fomentando, através das ações propostas, o alinhamento com o desenvolvimento do projeto institucional.

Abaixo é apresentado o plano de atuação da PPI no âmbito do IFSertãoPE *Campus* Floresta para o interstício de 2024-2027. Baseamos sua estruturação em quatro eixos: pós-graduação e inovação, fomento, parcerias e socialização.

3.1.1. Objetivos para pós-graduação e inovação:

- 3.1.1.1.** Incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação no *Campus* que gerem produção científica e patentes;
- 3.1.1.2.** Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisas nas modalidades superior e júnior;
- 3.1.1.3.** Mapear as potencialidades e recursos para o desenvolvimento de ideias e apoio a negócios inovadores nos colegiados e possíveis empreendimento locais, incentivando a participação em processos de incubação, de acordo com as vocações locais e regionais, promovendo apoio e parcerias para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras de base tecnológica na região de Itaparica, que ainda não conta com nenhum

empreendimento em processo de incubação apoiado no âmbito do *Campus Floresta*;

3.1.1.4. Fortalecer a oferta de vagas e os cursos de pós-graduação já existentes no *Campus Floresta*;

3.1.1.5. Ofertar pelo menos uma nova pós-graduação pelo *Campus Floresta*, aliada à estratégia de verticalização do ensino.

3.1.2. Objetivos para o Fomento:

3.1.2.1. Representar, junto ao comitê científico do IFSertãoPE, o potencial de produção do *Campus* e fomentar a discussão acerca da proposição de ações que auxiliem na ampliação de nossa atuação;

3.1.2.2. A partir da aplicação de orçamento democrático, representar, junto aos entes competentes (Reitoria, PROAD, PROPIP e Direção Geral do *Campus*) a reserva de orçamento para o lançamento de editais de custeio e incentivo à pesquisa, tecnologia e inovação, a exemplo: programas de projetos com recurso para custeio/capital; edital para custeio de publicações; editais de apoio para participação em eventos; editais para custeio de insumos laboratoriais;

3.1.2.3. Criar o Programa “Em Busca de Recursos”. Esse programa tem como objetivo estimular a captação de recursos de agências de fomento ou do setor produtivo;

3.1.2.4. Planejar atividades para a captação de recursos que priorizem ações afirmativas objetivando o estímulo à capilaridade institucional.

3.1.3. Objetivos para Parcerias:

3.1.3.1. Realizar o levantamento de grupos já existentes nos colegiados (suas respectivas áreas de atuação) e estimular a criação de núcleos estratégicos, grupos e/ou redes de estudo para o fortalecimento de parcerias entre atores promotores de pesquisa, tecnologia, inovação e produção no próprio *Campus*;

3.1.3.2. Estimular a parceria com órgãos públicos e instituições privadas para o desenvolvimento de Programas de pesquisa voltados a resolução de problemáticas específicas, angariando recurso para o desenvolvimento de tais programas;



- 3.1.3.3.** Buscar parcerias com outros *Campi* do IF Sertão PE e a formalização de parcerias com outras instituições no país e internacionais, buscando a criação de rede de atuação e possibilitando o intercâmbio de servidores e discentes para a troca de experiências e a capacitação de atores sociais em nosso *Campus*;
- 3.1.3.4.** Criação de rede com instituições públicas e privadas que permita a realização de visitas técnicas a laboratórios, utilização de infraestruturas em grandes centros especializados objetivando a formação científica e tecnológica de servidores e discentes;
- 3.1.3.5.** Buscar parcerias com instituições que possibilitem a entrada de nossos egressos em programas de pós-graduação e a criação de rede com outros programas de pós-graduação.

3.1.4. Objetivos para a Socialização:

- 3.1.4.1.** Divulgar resultados de pesquisas e produção intelectual a partir de projetos em nosso *Campus*;
- 3.1.4.2.** Estimular a participação de eventos para divulgação de dados de pesquisa realizadas no *Campus*;
- 3.1.4.3.** Estimular a submissão de trabalhos científicos, realizando o levantamento das publicações anuais por parte de docentes/servidores do *Campus*;
- 3.1.4.4.** Criar o Programa “Por falar em pesquisa” que objetiva a comunicação/popularização entre os discentes para divulgação de editais e participação em atividades desenvolvidas promovidas pela CPIP no *Campus*.

3.1.5. Objetivos para a Internacionalização:

- 3.1.5.1.** Estimular a colaboração formalizada de pesquisadores de Instituições internacionais, buscando o desenvolvimento de projetos conjuntos.

3.2. Extensão.

De acordo com o Plano Nacional de Extensão (PNExt), a extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável

e viabiliza a relação transformadora entre as Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Sociedade. Os objetivos da extensão são os de disseminar o conhecimento acadêmico, a pesquisa, a cultura, mas não somente isso, representa também uma forma de inserção regional, de encarar as diferentes realidades e de transformar, promovendo os valores democráticos, o desenvolvimento socioeconômico e a cidadania.

A coordenação de extensão abrange aspectos do ensino, da pesquisa e do estágio curricular no nosso *Campus*. As estratégias do plano Diálogo, Compromisso e Ação buscam promover a inserção regional, considerando o potencial local, o fornecimento de serviços para a sociedade, de modo a garantir a empregabilidade dos estudantes, divulgar as ações institucionais e o desenvolvimento na região do Sertão de Itaparica.

A Extensão também é responsável por políticas institucionais que permitam a inclusão de todos os grupos de pessoas, combatendo preconceitos, discriminação e intolerância. O *Campus* Floresta deve acolher todos e todas, e este espaço escolar/acadêmico deve ser construído para que todas as pessoas se sintam bem para expressar aquilo que elas são, a sua sexualidade, a sua fé, a sua filosofia. Para tanto o respeito representa o nosso ponto de partida. O Plano da Extensão (PEX) proposto para o próximo quadriênio (2024-2027) será prioritário dentro da gestão Diálogo, Compromisso e Ação, assim como o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

As propostas para a extensão incluem:

- 3.2.1.** Estabelecer parcerias público - privadas para garantir estágio e oportunidades de emprego aos estudantes;
- 3.2.2.** Ampliar o rol de cursos EJA/FIC para qualificação de profissionais na região do Sertão de Itaparica, como estratégia para a promoção da dignidade humana;
- 3.2.3.** Fomentar e apoiar eventos técnicos e científicos promovidos por empresas e outras instituições, desenvolvidos em parceria com o *Campus* Floresta;
- 3.2.4.** Incentivar a realização de projetos de Extensão que atendam pequenos, médios e grandes produtores rurais na região do Sertão de Itaparica;
- 3.2.5.** Incentivar a realização de projetos de Extensão que atendam pequenos e médios negócios nas áreas de informática, tecnologia da



informação, digitalização e alfabetização em dados, incentivando, junto à PPI o desenvolvimento de tecnologias e inovações com potencial para o registro de propriedade intelectual;

3.2.6. Auxiliar a gestão local no estabelecimento de rede o poder público municipal na região do Sertão de Itaparica, com órgãos da Pesquisa e Extensão Rural como o IPA e Senar;

3.2.7. Fomentar parcerias com instituições escolares para o desenvolvimento de projetos e fortalecimento da capilaridade de nossa Instituição;

3.2.8. Incentivar, junto com a CPIP, a criação de Núcleos estratégicos, especialmente aqueles voltados à ações afirmativas, a exemplo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), visando o fortalecimento das interlocuções entre IFSertãoPE *Campus* Floresta e comunidades e povos tradicionais da Microrregião de Itaparica;

3.2.9. Promover uma política de acompanhamento de egressos que verifique os índices de emprego, a carreira de estudantes nas áreas acadêmicas e a busca por oportunidades de trabalho;

3.2.10. Fomentar, junto a CPIP a internacionalização do *Campus*, pelas iniciativas:

- Participar em programas de Intercâmbio Acadêmico, através do incentivo para que alunos se inscrevam e concorram a bolsas de estudo de programas de instituições estrangeiras;
- Parcerias com instituições estrangeiras para o ensino de línguas à distância;
- Criação de um programa de Cursos de língua estrangeira, a exemplo do implementado pelo IF Sul de Minas e cursos preparatórios para que os alunos possam concorrer a bolsas de estudos;

3.2.11. Comissão permanente de cidadania;

Deve ser instituída uma comissão permanente, atuante e inclusiva, composta por todos os coordenadores dos cursos, coordenações de extensão, pesquisa, NUPE, NAPNE, direção geral, pais e alunos para promover uma política de acolhimento na instituição, que minimize os infelizes casos de preconceito e discriminação em relação à todos os grupos. Os temas abordados pela comissão incluirão, entre outros:

- Preconceito racial, religioso, contra diversidade sexual, com pessoas com deficiência, contra idosos, classe social;

- Xenofobia, misoginia, bullying, violência, drogas, vandalismo;
- Ética, profissionalismo, cordialidade, civilidade, convivência e respeito.

3.2.12. Criação de uma cooperativa de estudantes e empresa júnior

A fim de promover maior integração e engajamento de servidores e estudantes, a coordenação de extensão buscará a implantação de uma cooperativa de estudantes que contemple a área de agropecuária na produção de hortaliças, grandes culturas e soluções para agricultura de precisão na região do Sertão de Itaparica.

Além disso, para os cursos de GTI e administração, a coordenação de extensão vai buscar a implantação de uma empresa júnior para elaboração de plano de negócios, marketing e propaganda, gerenciamento de empresas, empreendedorismo, consultoria e instrutoria, inclusão digital, uso de tecnologias nos negócios, gerenciamento de dados, impulsionamento de vendas e uso de plataformas de comércio, entre outros.

3.2.13. Comunicação e marketing institucional

A coordenação de extensão será responsável pela comunicação do *Campus* com a comunidade externa, realizando a divulgação das iniciativas, projetos, cursos, capacitações e concursos realizados pelo *Campus* Floresta. Será prestada atenção especial para o alcance nas redes sociais.

A comunicação interna também será alvo da coordenação de extensão para aumentar a adesão de servidores e estudantes à palestras, cursos, seminários e eventos dos cursos. Além disso, com a parceria do Departamento de Administração e Planejamento, a coordenação de extensão realizará a comunicação a respeito de editais e de calendário de aquisições do Instituto para otimizar os processos licitatórios e o empenho de recursos em atividades que tragam resultados para o *Campus*.

3.2.14. Busca por recursos externos (emendas)

A equipe de extensão do *Campus* dará apoio à Direção Geral, no que couber, para representação do *Campus* em eventos, inaugurações, assinaturas de ordens de serviço de obras, formaturas de outras instituições de ensino (públicas e privadas) na busca pelo diálogo com autoridades governamentais, prefeitos, vereadores, deputados, senadores e ministros para angariar recursos para novas edificações, para equipar laboratórios e trazer desenvolvimento para a região do Sertão de Itaparica.

3.3. Cultura

A Microrregião do Sertão de Itaparica Pernambucano está composta pelas cidades de Floresta, Petrolândia, Belém de São Francisco, Itacuruba, Carnaubeira da Penha, Jatobá e Tacaratu. Esta região tem uma magnitude exuberante quanto ao potencial cultural de diversos povos tradicionais. Dessa forma, necessita-se de políticas para uma melhor compreensão e valorização da cultura regional. Entre as ações destacamos:

- 3.3.1.** Realizar um diagnóstico geral sobre o potencial cultural do Sertão de Itaparica buscando abrangência sobre agricultura familiar, comunidades tradicionais, assentamentos, povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e perímetros irrigados;
- 3.3.2.** Organizar um plano de ação do IFSertãoPE *Campus* Floresta em apoio aos reais potenciais culturais diagnosticados;
- 3.3.3.** Realizar uma construção participativa, através de eventos, fortalecendo assim a cultura regional;
- 3.3.4.** Incentivar a realização de projetos de pesquisa e extensão contemplando a cultura regional;
- 3.3.5.** Incentivar uma rede de comercialização de produtos artesanais, fortalecendo as economias regionais;
- 3.3.6.** Proporcionar maior participação do *Campus* Floresta em eventos culturais organizados na região.

3.4. Esportes

Segundo Lopes et al. (2021), o esporte está intimamente relacionado com o processo educacional, pois permeia aspectos do ser humano social e pode ser utilizado na formação cidadã. A prática esportiva é capaz de promover diversos aspectos na vida, seja de estudantes, servidores ou colaboradores. Tem o potencial de melhorar a saúde, a mente, a qualidade de vida no trabalho, na satisfação e realização pessoal.

O incentivo ao esporte na Instituição deve ser enxergado sob todos os aspectos: administrativo, social, educacional, filosófico e humano. A proposta de gestão aqui presente tem por missão dar subsídio para realização das mais diversas modalidades, com auxílio na aquisição de materiais esportivos, no apoio ao atleta para

participação nas mais diversas competições, na promoção interna de eventos esportivos, no treinamento, na saúde do atleta, por meio do setor de saúde.

Os principais objetivos da política esportiva serão os seguintes:

- 3.4.1.** Estimular articulações políticas regionais no campo da Educação Física e esportes com Institutos ou faculdades, visando implementar uma política de Estágio no *Campus* para graduandos de curso superior de Educação Física nas modalidades licenciatura ou bacharelado;
- 3.4.2.** Rever o esforço docente dos professores de Educação Física quanto às atividades referentes ao Treinamento esportivo, e que o mesmo possa ser legitimado como Carga Horária e não apenas como FIC e projetos nas áreas de ensino extensão;
- 3.4.3.** Estimular junto a Reitoria a criação ou reestruturação de um setor específico de Educação Física e Esportes para o desenvolvimento de uma política de esportes integrada a todos os campi, gerida por professores de educação física e com recurso próprio;
- 3.4.4.** Desenvolver estudos de viabilidade de implantação de cursos de pós-graduação no âmbito da Educação Física e esportes em seus níveis lato sensu e stricto sensu, bem como a possibilidade de ofertar um curso superior na área;
- 3.4.5.** Ampliar parcerias locais com os setores público e privado para o fomento de ações esportivas e de lazer no campo da Educação Física e esportes, como exemplo a realização de competições esportivas e do paradesporto, festivais, copas, amistosos, corridas, entre outros;
- 3.4.6.** Garantir recursos para compras e manutenção de materiais esportivos para as aulas de Educação Física e Treinamentos esportivos, bem como custos referentes à participação de alunos e alunas em competições regionais específicas;

3.5. Escola Fazenda

A Escola Fazenda é um órgão complementar do IF Sertão PE *Campus* Floresta, que, de acordo com seu regimento, possui os objetivos de apoiar e colaborar no ensino, na pesquisa e na extensão com os cursos, apoiar as atividades dos demais cursos do IF Sertão-PE *Campus* Floresta em suas atividades didático-científicas e no desenvolvimento institucional, servir de base para reciclagem de conhecimentos de



profissionais através de cursos, seminários e visitas técnicas, fomentar a produção e conservação de conhecimento e de atividade de transferência tecnológica, servir de polo para desenvolvimento de pesquisa científica nas áreas de produção vegetal, produção animal, produção de forragem e produção agroecológica e servir de campo para estágio supervisionado de alunos.

Atualmente, a Fazenda está vivendo um processo de expansão e reforma para melhor atender a comunidade interna e externa. Há muito o que se fazer para buscar a excelência e a boa formação dos estudantes.

Para a Escola Fazenda, os focos de desenvolvimento serão:

- 3.5.1.** Equipar a estrutura física dos laboratórios, setores de produção animal e vegetal;
- 3.5.2.** Buscar a outorga para captação de água do Riacho do Navio para irrigação;
- 3.5.3.** Otimizar o transporte para pronto atendimento em solicitações de aula prática, facilitando o uso da fazenda para atividades de pesquisa e extensão;
- 3.5.4.** Buscar ampliação do número de trabalhadores rurais e vigilantes patrimoniais;
- 3.5.5.** Firmar parcerias com a iniciativa privada para trazer ensaios, experimentos e eventos que promovam o desenvolvimento agropecuário responsável e sustentável;
- 3.5.6.** Impulsionar a pesquisa e a extensão valendo-se dos servidores e estagiários da propriedade;
- 3.5.7.** Buscar instalação da rede elétrica trifásica para dar capacidade e estabilidade, a fim de possibilitar o trabalho de servidores e o funcionamento dos setores sem interrupções ou queima de equipamentos;
- 3.5.8.** Buscar parceria com fundação para escoamento da produção da fazenda, visando dar autonomia e sustentabilidade dos cultivos e criações, reduzindo a dependência do orçamento de custeio do *Campus*;
- 3.5.9.** Capacitar servidores, técnicos e terceirizados, buscando a valorização profissional, a satisfação com o emprego e melhor atendimento à comunidade.

4. Estudantes

O estudante é a maior riqueza do *Campus*, é por ele e para ele que o IFSertãoPE *Campus* Floresta existe. Como cliente da nossa instituição, nossos estudantes precisam se sentir privilegiados, valorizados e precisam ser fortalecidos para ter uma jornada e uma carreira brilhante. Este plano vai priorizar o desenvolvimento cidadão dos estudantes **de forma integral**. As portas de todos os setores estarão sempre atentas às vozes dos estudantes. Os estudantes terão todo o apoio necessário para adquirir conhecimento, para formar sua opinião, para expressar sua natureza, para se profissionalizar e se preparar para o mundo! Também haverá política de desempenho estudantil, na qual exista uma busca, um empenho por melhores notas, por melhor convívio, por maior interação entre turmas, pelo esporte, pela cultura e pelo lazer.

A seguir, apresentamos as principais iniciativas que serão adotadas pela gestão do Prof. Iran:

4.1. Ideias para desenvolvimento de estudantes:

4.1.1. Apoio institucional à prática esportiva;

O *Campus* Floresta possui estudantes que são destaque em várias modalidades esportivas. O compromisso do gestor será de buscar apoios para realização periódica de jogos interclasse, amistosos com outros campi e instituições, treinamentos, além dos jogos intercampi e regionais.

A equipe de aquisições estará em diálogo contínuo com os professores da área de educação física e com os grêmios estudantis e representação de turmas para construir juntos uma política de valorização dos atletas, sem deixar faltar os materiais necessários.

4.1.2. Parcerias com empresas privadas, universidades, outros institutos e entidades;

O *Campus* Floresta tem o potencial de inserir mais estudantes egressos dos cursos em empregos, graduações e pós-graduações dentro e fora do país. O ponto central da gestão será fortalecer a formação e a empregabilidade dos estudantes,



desenvolvendo pessoas e a região do Sertão de Itaparica. Serão buscas-chave as vagas de trainee, de estágio e intercâmbio.

4.1.3. Promoção de monitorias e tutorias;

Muitos estudantes enfrentam dificuldades de aprendizado ou necessitam de um apoio que vai além do momento da aula. Os professores muitas vezes não dispõem de tempo suficiente para atender todos fora dos horários da aula. Dessa forma, é importante haver estudantes monitores e tutores para auxiliar na resolução de atividades didáticas, na preparação de aulas práticas. Esta iniciativa tem o potencial de desafogar e dinamizar o trabalho docente, ao mesmo tempo reduzindo a necessidade dos estudantes em contratar aulas de reforço externo à instituição.

4.1.4. Promoção de projetos com bolsa;

A realização de projetos de pesquisa, extensão, inovação e cultura enriquecem a experiência do estudante no *Campus*, despertando o interesse pela carreira profissional ou acadêmica. A existência de bolsas é um incentivo importante, pois desta forma o estudante se sente valorizado, pode adquirir bens e ter maior satisfação na instituição.

4.1.5. Promoção de estágios extracurriculares;

Os estudantes, por vezes, estão engessados quando a prática profissional ocorre apenas no final do curso, em meio à realização de ENEM e outras situações relevantes. É importante que a prática profissional seja vivenciada em momentos em que o estudante tenha boa disponibilidade e de forma antecipada também, de forma a permitir uma visão a respeito da profissão.

4.2. Assistência Estudantil

A promoção de políticas de assistência estudantil no ambiente escolar contribui para que o aluno tenha condições de permanência e obtenha êxito nas atividades acadêmicas.

4.2.1. Eixo 1 - Financeiro e Administrativo, composição de equipe.

4.2.1.1. Buscar juntamente à Reitoria recursos financeiros adicionais para fortalecer e ampliar os Programas da Assistência Estudantil como: auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio moradia, auxílio material didático, auxílio creche e auxílio digital;

- 4.2.1.2. Discutir, juntamente com os municípios que fazem parte da região atendida pelo *Campus* Floresta, e estabelecer acordos para implementação de transporte gratuito para os estudantes;
- 4.2.1.3. Reconhecer e valorizar a participação ativa das equipes de assistência estudantil, incluindo profissionais de saúde e NAPNE, nas decisões relacionadas às suas competências, promovendo uma gestão compartilhada e colaborativa para melhor atender às necessidades dos estudantes;
- 4.2.1.4. Apoiar a formação continuada e o desenvolvimento das habilidades das equipes da Assistência Estudantil do IFSertãoPE;
- 4.2.1.5. Defender junto à Reitoria e Conselho Superior a implementação de equipes mínimas de assistência estudantil, visando garantir um suporte adequado e abrangente para atender às necessidades dos/das estudantes e a não sobrecarga de profissionais.

4.2.2. Eixo 2. Acesso e Permanência: Acessibilidade, promoção da saúde, diversidade e alimentação escolar.

- 4.2.2.1. Assumir compromisso para a promoção da saúde integral dos/das estudantes, buscando proporcionar um desenvolvimento estudantil, que considere seu bem-estar físico, emocional e mental;
- 4.2.2.2. Defender nas instâncias de Reitoria e Conselho Superior a adicional de recursos para melhorar o acesso a alimentação escolar: propor que o *Campus* disponibilize no mínimo 3 refeições diárias todos para todos os estudantes, além de implementar o desjejum para no turno manhã, preferencialmente frutas e gêneros da agricultura familiar, em acordo com equipe de nutrição;
- 4.2.2.3. Promover apoio aos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), eventos e capacitações institucionais relacionados à temática inclusiva e de acessibilidade;
- 4.2.2.4. Realizar contínua identificação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, tecnológicas, nas comunicações e na informação, visando a efetiva participação, à promoção do acesso, permanência e conclusão com êxito das pessoas com necessidades específicas no âmbito institucional. Estas ações são voltadas, prioritariamente, para os estudantes com deficiência,



transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e as pessoas com mobilidade reduzida;

4.2.2.5. Buscar a implementação permanente do Serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE), dos serviços de interpretação de Libras e outros serviços de apoio ao estudante público da educação especial;

4.2.2.6. Buscar junto a Reitoria a melhoria e/ou instalação de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM);

4.2.2.7. Disponibilização uma sala para os trabalhos administrativos e atendimentos dos NAPNE.

4.2.3. Eixo 3. Esporte e Cultura

4.2.3.1. Estabelecer calendário esportivo permanente e anual, visando à organização prévia orçamentária, financeira, logística e de transporte para a plena participação de todos os alunos atletas nas competições institucionais, municipais, regionais e nacionais;

4.2.3.2. Adquirir materiais e vestimentas esportivas que contemplem diversas modalidades, visando fomentar a participação dos alunos de forma ampla proporcionando aos alunos a escolha da modalidade esportiva que mais lhes interesse;

4.2.3.3. Criar programa de seleção de técnicos esportivos na modalidade bolsista ou estabelecer parcerias institucionais para planejamento e execução de treinos esportivos.

4.2.4. Eixo 4. Editais Processos Seletivos para Acesso Aos Auxílios Financeiros

4.2.4.1. Solicitar, à Diretoria de Assistência Estudantil na Reitoria, melhorias nos processos de inscrição e seleção de auxílios financeiros, expandindo os programas de acesso e permanência, sempre considerando as particularidades da nossa comunidade acadêmica: povos indígenas, populações quilombolas, diversidades de gênero, bem como as diversas origens étnicas, culturais e socioeconômicas de nossos estudantes;

4.2.4.2. Fomentar e buscar melhorias dos programas de assistência estudantil como: transporte, alimentação, saúde, acesso a comunicação por meio tablets e chips de dados de internet;

4.2.4.3. Buscar parcerias com assistentes sociais de outros campi e da Reitoria para a realização de entrevistas sociais com os candidatos aos auxílios estudantis. Visando dessa maneira realizar uma seleção mais detalhada para a concessão desse direito.

4.2.5. Eixo 5. Participação Estudantil

4.2.5.1. Fortalecer a participação das representações e movimentos estudantis nos órgãos de decisão do *Campus*, promover espaços de contribuição dos/das estudantes nas decisões acadêmicas, orçamentárias e administrativas da instituição;

4.2.5.2. Apoiar as iniciativas dos/das estudantes, como atividades esportivas, encontros e ações dos Grêmios estudantis e Diretórios Acadêmicos.

4.3. Políticas de inclusão social

Políticas afirmativas são de extrema importância nas instituições acadêmicas, pois garantem a inclusão social, econômica e cultural, priorizando a equidade educacional e acesso às políticas institucionais. Em um ambiente democrático, devemos garantir que não ocorram privilégios de uma classe em detrimento de outra, pois a desigualdade afeta diretamente os grupos historicamente minorizados.

Diante desse contexto, é de extrema relevância a instituição como protagonista nos projetos contribuintes para inclusão social, pois trata-se de uma questão fundamental na construção de uma sociedade diversa e igualitária, pois garante que todos, independentemente de suas características, tenham respeitados os seus direitos à educação, saúde, trabalho, entre outros.

Segundo Hashizume e Alves (2022) lutar contra as desigualdades sociais pressupõe o reconhecimento dos direitos dos grupos sociais discriminados, de modo a assegurar a manutenção da dignidade humana. Portanto, a instituição precisa ter políticas afirmativas através dos sistemas educacionais.

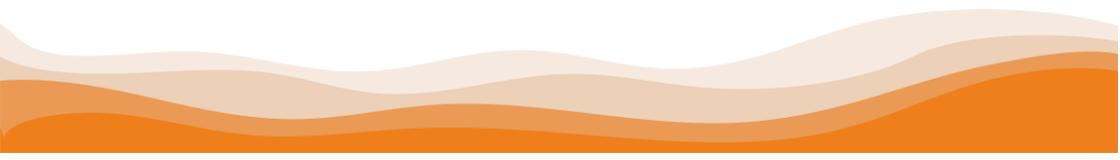
Para garantia desses direitos, enfatizamos as seguintes propostas:

**PROF. IRAN**

DIVERSIDADE, COMUNITARISMO E PÉREDA

- 4.3.1.** Conceber políticas institucionais com diagnóstico preciso para legitimar em termos de normativas que norteiem a instituição, coerentes com os limites éticos estabelecidos pelos valores compartilhados;
- 4.3.2.** Criar de políticas institucionais que assegurem o diagnóstico de situações de exclusão, bem como a proposição efetiva de estratégias para a reversão dessas circunstâncias;
- 4.3.3.** Formar Comissão Permanente de Cidadania, centrada no planejamento de ações para o combate às discriminações étnica, econômica, de gênero, patológica, entre outras;
- 4.3.4.** Incentivar a criação de um Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de um Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (NEGED), em consonância com o que vem sendo feito em outras instituições federais. Tais órgãos institucionais visam amparar as ações da Comissão Permanente de Inclusão de Minorias e assegurar o planejamento e a execução de ações afirmativas no âmbito do *Campus Floresta*;
- 4.3.5.** Realizar revisão e atualização de resoluções institucionais para garantia do combate à exclusão e à discriminação social no âmbito do *Campus Floresta*;
- 4.3.6.** Incentivo ao desenvolvimento de projetos de extensão voltados para ações afirmativas, educação em Direitos Humanos e valorização de comunidades e povos tradicionais;
- 4.3.7.** Desenvolver projetos de extensão onde a inclusão promova a aprendizagem colaborativa, na qual os alunos trabalhem juntos para superar desafios e alcançar objetivos comuns; refletindo a realidade do mundo profissional, desenvolvendo ainda uma percepção crítica da exclusão social;
- 4.3.8.** Desenvolver ações que integrem todos os atores sociais da educação como as redes de ensino Federal, Estadual e Municipal dentro da Microrregião do Sertão de Itaparica; amplificando vínculos para consolidar políticas educacionais;
- 4.3.9.** Fortalecer os núcleos estudantis institucionais como: grêmio estudantil, diretório acadêmico e diretório central dos estudantes para que possam contribuir no desenvolvimento de ações integradoras no que diz respeito a finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais,

representando seus interesses na escola, promovendo o diálogo entre alunos, direção escolar, professores e coordenadores;

- 4.3.10.** Conscientizar sobre legislações vigentes nas reuniões institucionais, estas normas possibilitam que as pessoas, em todos os setores, possam conviver em harmonia, uma vez que estas estipulam direitos e deveres;
 - 4.3.11.** Incluir nos processos de capacitações e formações dos servidores temas relacionados aos Direitos Humanos, como senso coletivo e justiça social; sendo igualmente essencial respeitar a dignidade e o valor de cada pessoa, reconhecendo-os;
 - 4.3.12.** Fortalecer os três pilares institucionais Ensino, Pesquisa e Extensão nas políticas afirmativas; fundamental para instruir profissionais com habilidades em áreas diversas e com uma visão mais crítica da sociedade;
 - 4.3.13.** Inserir e estreitar laços com a família no contexto educacional, onde se faz importante proporcionar o suporte e o incentivo necessários para que eles se desenvolvam de forma integral;
 - 4.3.14.** Articular os setores acadêmicos, integrando ações e informações de modo estratégico e afetivo, para o desenvolvimento socioemocional (inteligência emocional, resolução de conflitos, comunicação eficaz e empatia) de maneira substancial na rotina dos estudantes e familiares; sendo uma prática fundamental para promover sua saúde mental e bem-estar.
- 

5. Servidores e terceirizados.

O servidor é o pilar crucial para o cumprimento da missão e da visão do IFSertãoPE, neste plano de gestão, as propostas para os servidores estão elencadas em **todos os eixos** do documento. O servidor público necessita ser cada vez mais respeitado, valorizado e estimulado. Com isso, a proposta de gestão encara como ponto principal a motivação do servidor no *Campus*.

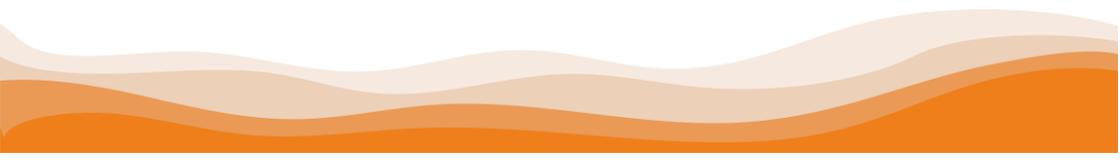
Em uma perspectiva organizacional institucional, um dos principais propósitos é a compreensão do fenômeno motivacional. Dentro de um contexto histórico do serviço público existem vários fatores que interferem na motivação no local de trabalho. Isso ocorre principalmente pelo fato das pessoas passarem maior parte do tempo no ambiente de trabalho, portanto, necessita-se de estudos e ações motivacionais, oportunizando um melhor ambiente organizacional (BALSANELLO & RECKTENVALD, 2016).

Nesse aspecto, servidores motivados expressam bons resultados em termos de eficiência nas organizações públicas. Portanto, a criação de ambientes inspiradores, além de proporcionar conforto aos servidores, é uma ferramenta de integração, socialização e eficiência no trabalho.

A redução da distância entre servidores possibilita o conhecimento a respeito das dificuldades de cada um, das limitações orçamentárias, estruturais e humanas do *Campus*, além das dificuldades pessoais e familiares de cada servidor. Oportunizar momentos de socialização entre servidores, tem como premissa favorecer a humanização, o entendimento, a convergência, o trabalho em equipe e a ajuda mútua. Dentro desse contexto, elencamos várias ideias para desenvolvimento concretização deste eixo:

- 5.1.** Realizar oficinas para capacitação de sistemas utilizados na Instituição (SCDP, PDP, Sicabs, SEI, etc.);
- 5.2.** Otimizar a concretização do bloco de sala de professores mencionado no eixo gestão e administração;
- 5.3.** Oferecer espaço para descanso, recreação e interação entre servidores;

DIÁLOGO, COMPROMISSO E AÇÃO

- 5.4. Planejar a repartição de diárias por coordenação, incentivando professores e técnicos a participarem de eventos para capacitação, atualização e realização profissional;
 - 5.5. Viabilizar reuniões bimestrais com todos os servidores a fim de informar, tirar dúvidas, ouvir críticas e construir cenários a respeito do *Campus*;
 - 5.6. Realizar ações que promovam a saúde física e mental do servidor;
 - 5.7. Pleitear a contabilização da carga-horária despendida nas atividades elencadas no item 5.6 como horas efetivamente trabalhadas;
 - 5.8. Promover momentos de socialização entre servidores em momentos comemorativos (Dia dos Professores, Dia dos Servidores, Aniversários, Dia das Profissões, aniversário do *Campus* etc.);
 - 5.9. Promover antecipadamente o debate entre servidores a respeito de temáticas a serem deliberadas em conselhos e comissões (ex.: Conselho Superior, CODIN, colabore e comitês);
 - 5.10. Organizar o plano anual de capacitações baseado nas demandas institucionais dentro do contexto organizacional, nas linhas de pesquisa e projetos de extensão;
 - 5.11. Garantir auxílios e equipamentos para servidores que trabalham em ambientes insalubres e perigosos;
 - 5.12. Elaborar e realizar um histórico de perdas de códigos de servidores, criando diagnóstico preciso sobre o tema buscando alternativas para reposição dessas vagas;
 - 5.13. Buscar o sistema de monitoria como apoio às coordenações de extensão e pesquisa;
 - 5.14. Criar e adequar espaços com áreas de descanso para terceirizados em momentos de intervalos;
- 



6. Considerações finais

Este documento apresenta o Plano de Trabalho e Gestão que eu, Iran Alves Torquato, apresento a toda comunidade do IFSertãoPE – Campus Floresta, contemplando as principais propostas para a Gestão no Cargo de Diretor Geral pelo quadriênio de 2024-2027.

Gostaria de agradecer, desde já, ao apoio recebido pelos inúmeros pares, que direta ou indiretamente contribuíram para a construção de ideias, e reafirmar o sentimento de **diálogo, compromisso e ação** que pautam o meu projeto.

Como diretor, terei a oportunidade de compartilhar as minhas experiências e os conhecimentos adquiridos ao longo da minha carreira. Sobretudo, buscarei incansavelmente, estabelecer uma conexão com os servidores, estudantes e a comunidade externa, capaz de unir as diferenças e construir as pontes necessárias para o avanço de nosso campus.

Ressalto ainda que, a versão do plano aqui apresentada, estará sempre em um processo de melhoramento contínuo, afinal com diálogo tudo pode ser melhorado, adaptado e revisto. Somos acima de tudo seres humanos. Como tal, somos cheios de sonhos, desejos e necessidades. Eu tenho a meta pessoal de seguir construindo um ambiente saudável e unido, priorizando uma gestão participativa, plural, democrática e transparente.

Sendo assim, coloco-me a disposição para representá-los e agradeço desde já pelo apoio e confiança!

Iran Alves Torquato

Professor e Candidato a Diretor-Geral do IFSertãoPE - Campus Floresta